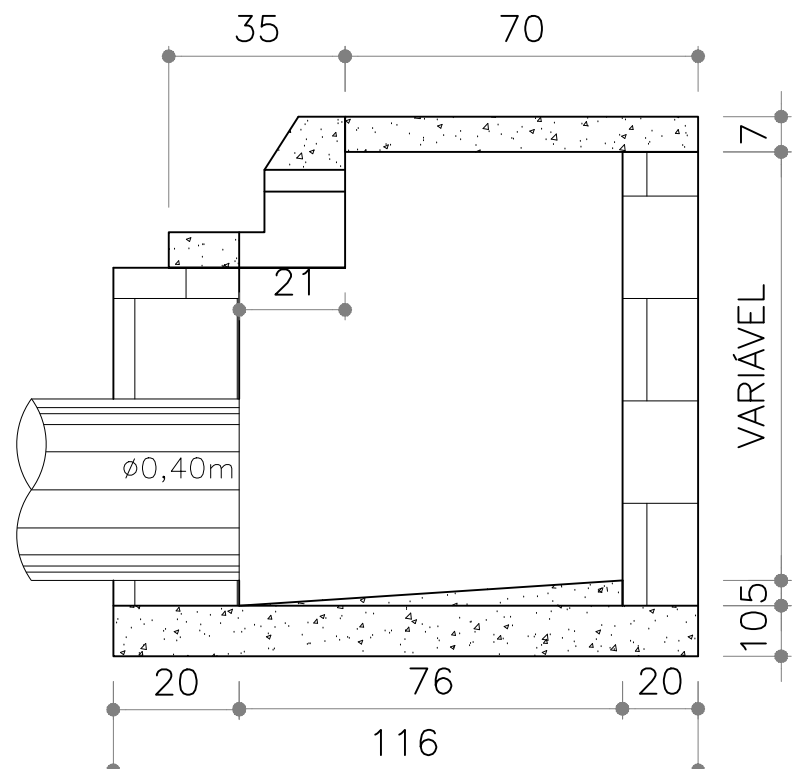
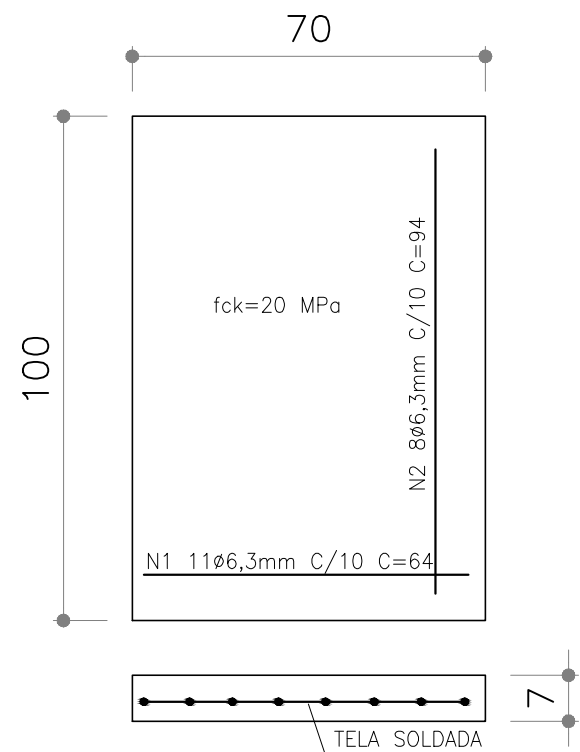


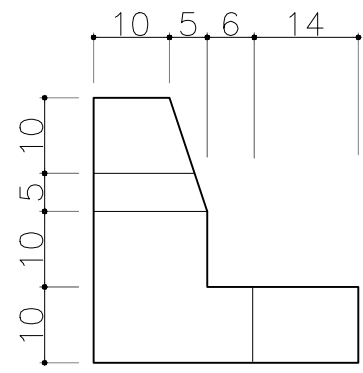
BOCA DE LOBO – VISTA SUPERIOR
SEM ESCALA



BOCA DE LOBO – CORTE AA
SEM ESCALA

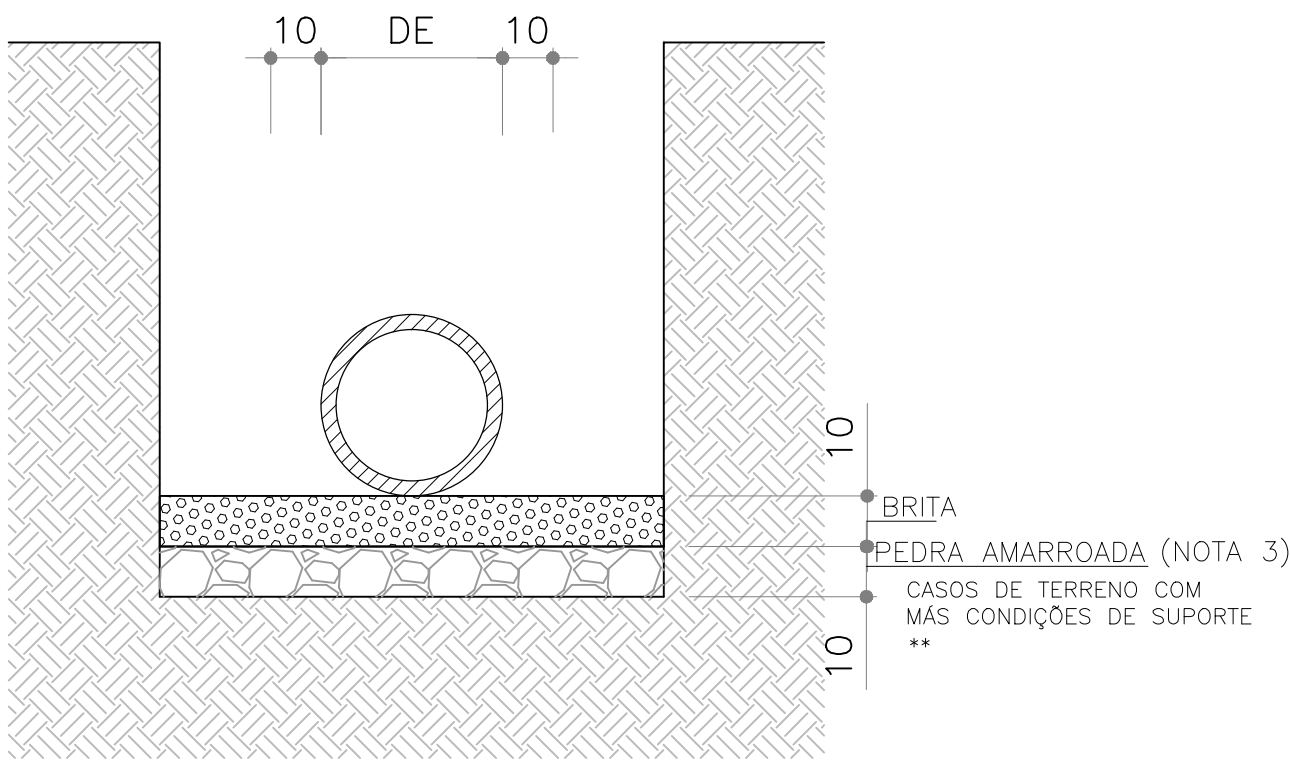


BOCA DE LOBO – TAMPA
SEM ESCALA

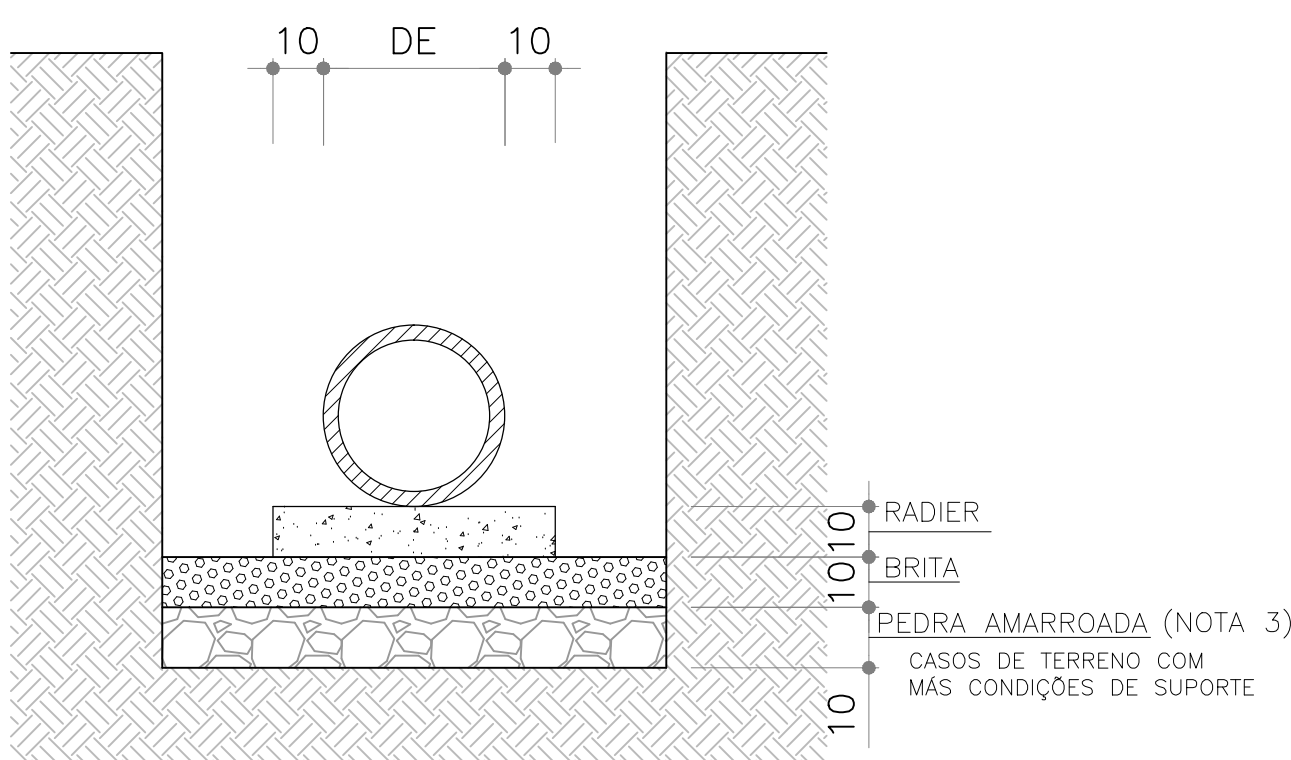


BOCA DE LOBO – VISTA LATERAL
SEM ESCALA

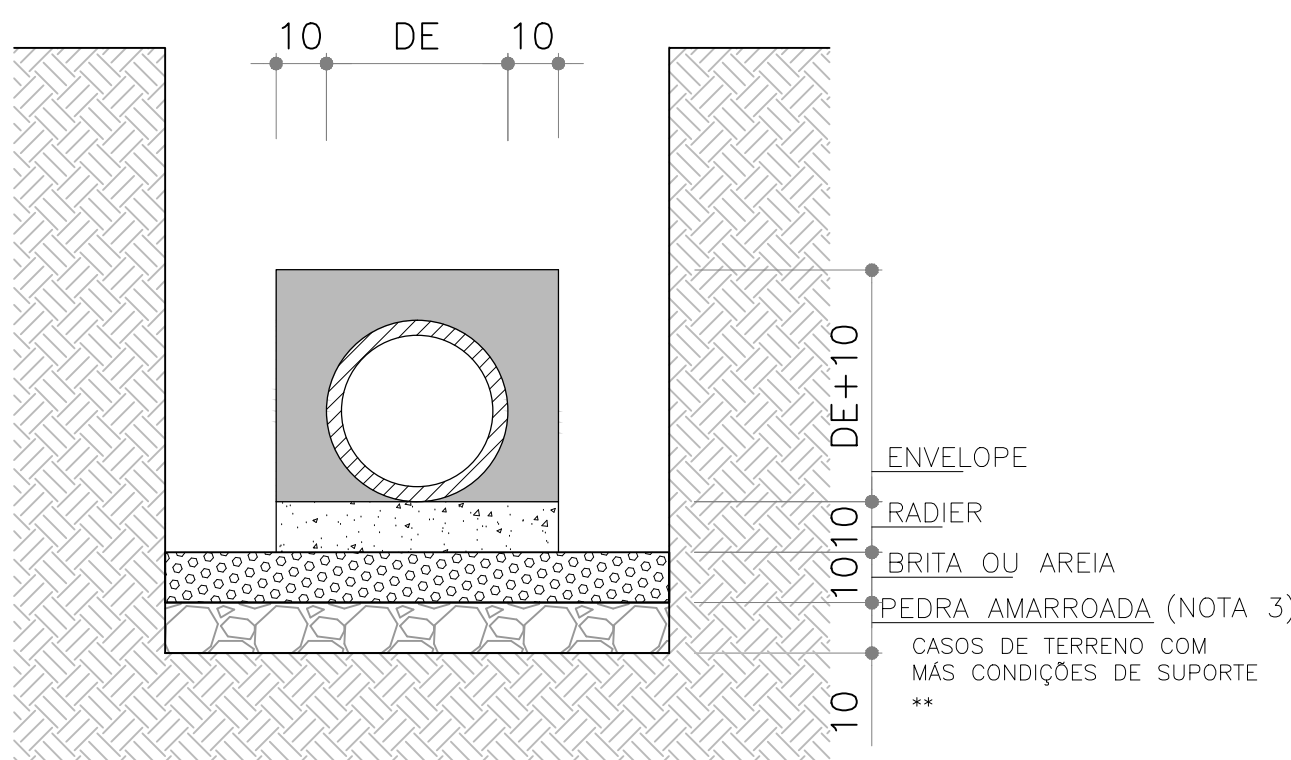
GABARITOS DE ESCAVAÇÃO
SEM ESCALA



ASSENTAMENTO DE TUBOS – JUNTA RÍGIDA



ASSENTAMENTO DE TUBOS – JUNTA RÍGIDA



REFORÇOS EM TUBOS SEM COBERTURA MÍNIMA – REDE

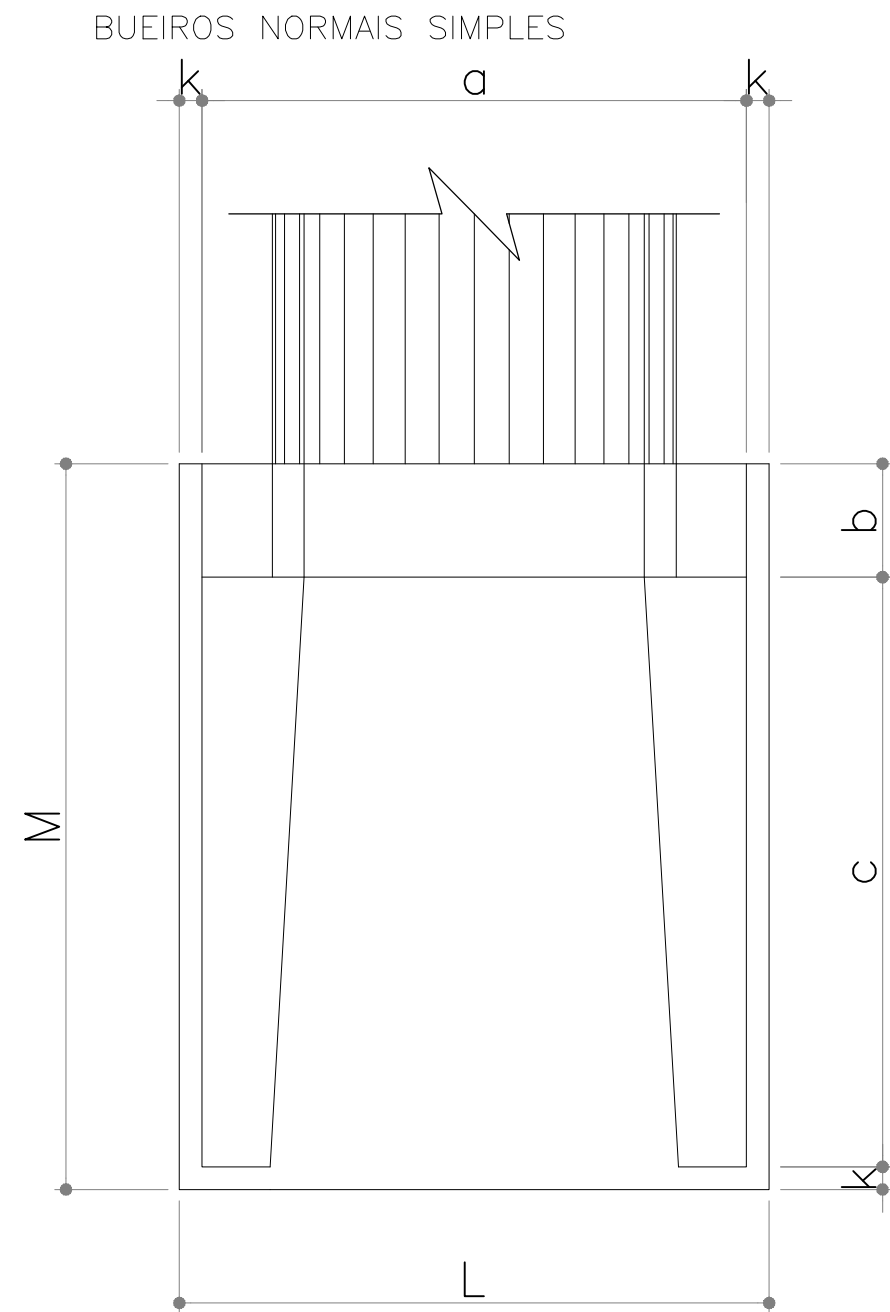
SEÇÃO 1 – TUBOS JR PS2 – PB – P/DN400 a 600mm
SEM ESCALA

**NAS TRAVESSIAS DE BL–PV (DN 400mm) NÃO FOI CONSIDERADA PEDRA AMARROADA VISTO QUE ESTÃO EM COTAS MAIS ELEVADAS – S/ NÍVEL D'ÁGUA

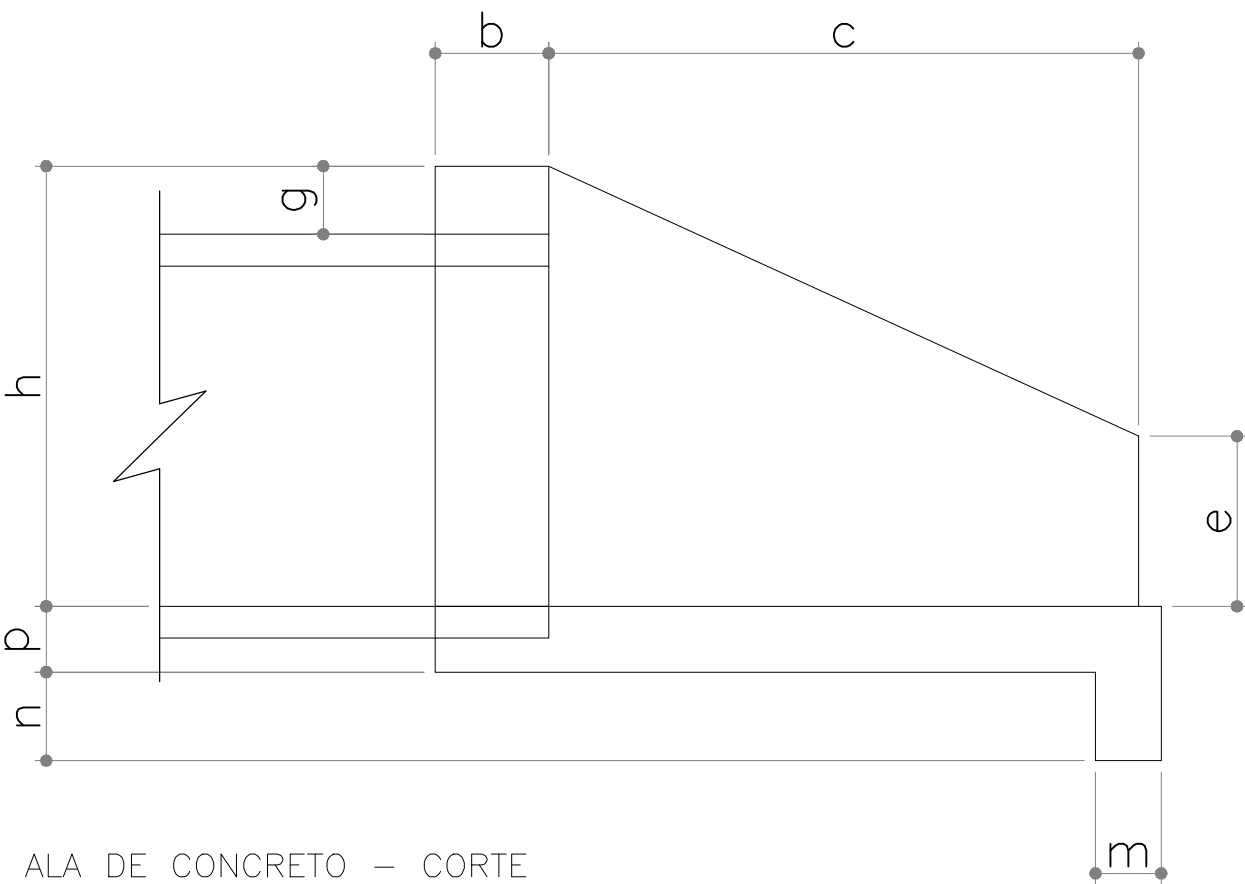
SEÇÃO 2 – TUBOS JR PA2 – PB – P/ DN800 a 1500mm
SEM ESCALA

SEÇÃO 3 – TUBOS CONCRETO ARMADO*

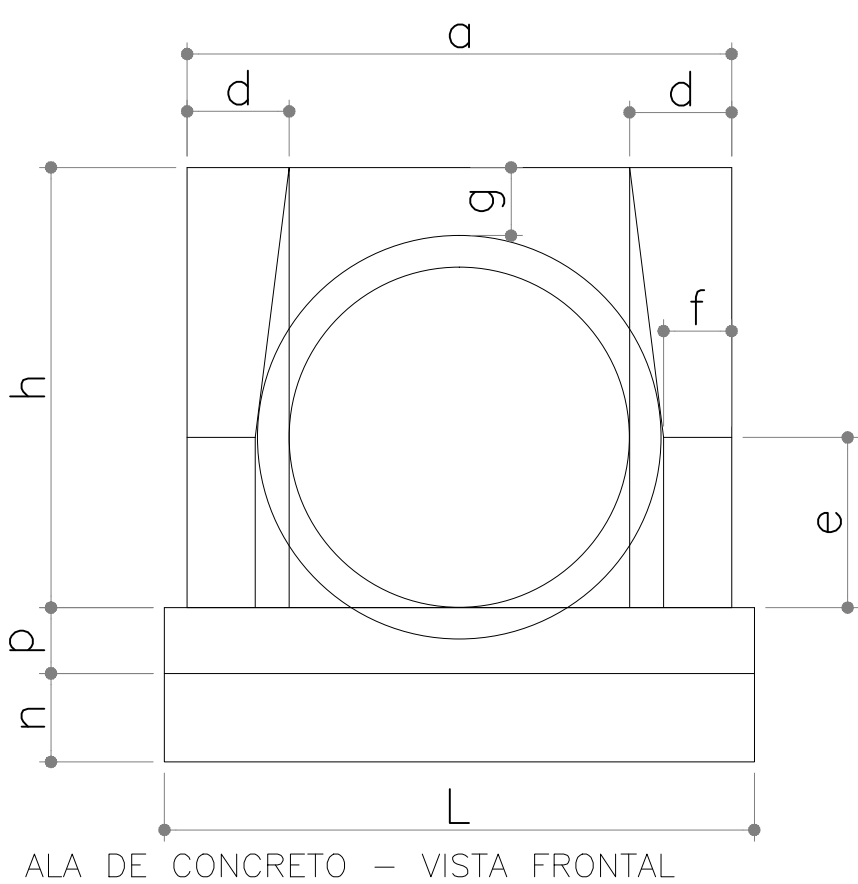
*TRECHOS SOB A VIA EM CONCRETO ARMADO – PA2–PB
**NAS TRAVESSIAS DE BL–PV (DN 400mm) NÃO FOI CONSIDERADA PEDRA AMARROADA VISTO QUE ESTÃO EM COTAS MAIS ELEVADAS – S/ NÍVEL D'ÁGUA



ALA DE CONCRETO – VISTA SUPERIOR



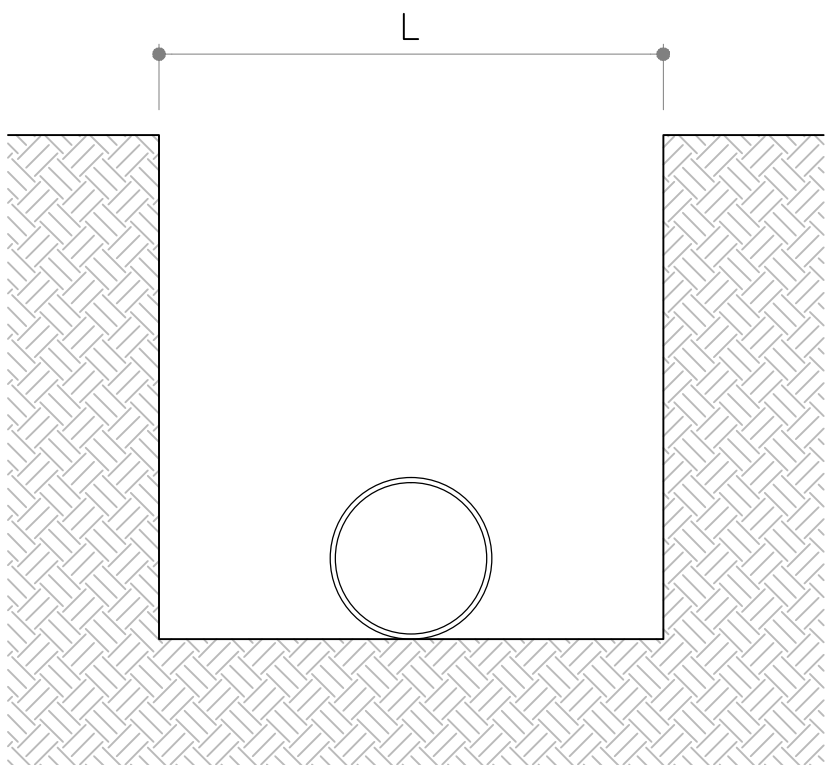
ALA DE CONCRETO – CORTE



ALA DE CONCRETO – VISTA FRONTAL



DN	L (cm)
40	100
60	130
80	180
100	200
120	220

BSTC NORMAL	a	b	c	d	e	f	g	h	k	m	n	p	L	M	formas (m²)	concreto (m³)	cimento saco 50kg	areia (m³)	brita 1 brita 2 (m³)	água (m³)	madeira (m³)
Ø = 40	80	20	90	20	15	10	20	66	5	20	20	20	90	115	2,29	0,423	2,072	0,288	0,313	0,068	0,057
Ø = 80	140	25	145	30	35	15	30	120	10	25	35	25	160	180	6,83	1,619	7,932	1,101	1,198	0,259	0,171
Ø = 150	240	50	260	45	75	30	30	194	10	29	39	29	260	320	20,39	6,487	31,784	4,411	4,800	1,038	0,510

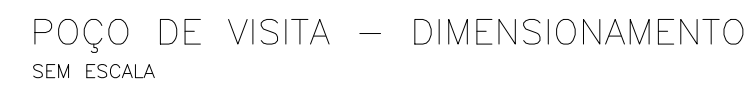


NOTAS:

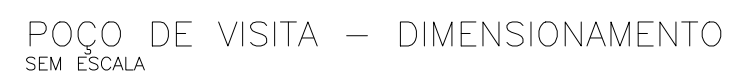
- MEDIDAS E DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA;
- EXECUÇÃO CONFORME O CADERNO DE ENCARGOS DE PORTO ALEGRE CE/2005–DEP E ESPECIFICAÇÕES DO DNIT IPR 725.
- CAMADA DE PEDRA AMARROADA A SER IMPLANTADA EM CASOS DE TERRENO COM MÁS CONDIÇÕES DE SUPORTE E/OU NÍVEL D'ÁGUA A VERIFICAR NO MOMENTO DA ESCAVAÇÃO. DE POSSE DAS SONDAGENS, E TENDO EM CONTA PRESENÇA DE ÁGUA, CONSIDEROU–SE NECESSIDADE DE PEDRA AMARROADA NOS SEGUINTE TRECHOS:
PV–04 A PV–11, PV–12 A ALA–01, PV–18 A PV–05, ALA–05 A PV–08, PV–20 A PV–10 E NO PROLONG. DO BUEIRO. NOS DEMAIS TRECHOS E NAS TRAVESSIAS BL–PV NÃO FOI CONSIDERADA CAMADA DE PEDRA AMARROADA. CASO VERIFICADO "IN LOCO" SOLO EM BOAS CONDIÇÕES NO TRAÇADO DA REDE DE DRENAGEM, A RESPECTIVA CAMADA PODERÁ SER DISPENSADA, E VICE–VERSA, COM DEVIDA APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.

01	REVISÃO GERAL		ROGER S.	HELENA B.	GLAUBER S.	04/04/2016
00	EMIÇÃO INICIAL		STEPHANIA S.	HELENA B.	GLAUBER S.	05/01/2016
REVISÃO	DESCRIÇÃO		DESENHISTA	PROJETISTA	APROVADOR	DATA
DIREITOS AUTORES RESERVADOS CONFORME TERMOS CONTRATUAIS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA DESENHO SEM O EXPRESSO CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO.						
CONTRATADO			CLIENTE			
			 PREFEITURA DE PELOTAS			
IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
PAVIMENTAÇÃO PAC 2 – RUAS COLETORAS MUNICÍPIO DE PELOTAS/RS						
TÍTULO DO DESENHO						
RUA JORNALISTA GUERREIRO VITÓRIA PROJETO DE DRENAGEM DETALHES – FOLHA 01/02						
RESPONSÁVEL TÉCNICO		NOME DO ARQUIVO		NÚMERO DA REVISÃO		DATA DA REVISÃO
ENR. GLAUBER C. SALVEIRA		EG0190–M01.11_JGV–DRE–05a06–01.dwg		01		04/2016
ESCALA		CÓDIGO DO DESENHO				
INDICADA		JGV–DRE–05–01				

2. EXECUÇÃO CONFORME O CADERNO DE ENCARGOS DE PORTO ALEGRE
CE/2005-DEP E ESPECIFICAÇÕES DO DNIT IPR 725.



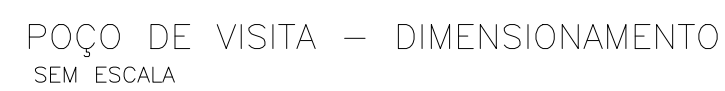
OBS.: DIMENSÕES EM cm
 ϕ = DIÂMETRO INTERNO DO COLETOR PLUVIAL
a,b = MEDIDAS DO PV
PV = POÇO DE VISITA



OBS.: DIMENSÕES EM cm
 ϕ = DIÂMETRO INTERNO DO COLETOR PLUVIAL
 α, b = MEDIDAS DO PV
 PV = POÇO DE VISITA



OBS.: DIMENSÕES EM cm
 ϕ = DIÂMETRO INTERNO DO COLETOR PLUVIAL
a, b = MEDIDAS DO PV
PV = POÇO DE VISITA



OBS.: DIMENSÕES EM cm
 ϕ = DIÂMETRO INTERNO DO COLETOR PLUVIAL
a,b = MEDIDAS DO PV
PV = POÇO DE VISITA

EG0190-M01.11_JGV-DRE-05a06-01.dwg